

DESIGNERS COMO PRODUTORES DE CULTURA

ESTUDO AUTOETNOGRÁFICO DE UM PROCESSO
DE CONSCIENTIZAÇÃO COLETIVA

objetivo

Refletir sobre o papel de designers enquanto produtores de cultura, a partir de um estudo sobre processos de conscientização coletiva pelos quais passam designers imersos no mercado de trabalho quando estes se organizam para se educar criticamente.

- Entender a autora como sujeito-pesquisadora, trazendo um relato cultural autobiográfico sobre seu processo de conscientização.
- Analisar o relato cultural de outro designer, que além de estar numa condição de consciência parecida com a autora, também compõe o mesmo espaço de educação informal que ela: a Rede Design & Opressão.
- Contextualizar teoricamente a respeito dos conceitos de conscientização, alienação e alieanação cultural resgatando a obra de **Paulo Freire** e **Álvaro Vieira Pinto**.

MAPA DE
ATORES,
AUTORES &
ESPAÇOS



considerações finais

A **Rede Design & Opressão** teve um papel fundamental nos diferentes trajetos de conscientização trilhados pelos designers, por ser um espaço coletivo que inspirou o pensamento crítico e a produção cultural.

Mesmo com as diferenças e semelhanças das vivências, é possível estabelecer um diálogo entre as histórias e perceber a **solidaridade entre todas as lutas anti-opressão**. A participação em movimentos sociais e outros espaços de luta, como o movimento negro e os coletivos feministas, também foram fatores importantes para que os designers se enxergassem como criadores de cultura.

Entendendo o papel político do designer, é possível afirmar que designers são criadores de cultura e, por isso, devem ser tão alegres quanto responsáveis sobre isso.